



**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DO CEARÁ**

**Relatório das Ações da Coordenadoria do Curso de Engenharia de
Telecomunicações no Ano de 2025**

IFCE-Campus Fortaleza
Departamento de Telemática
Coordenador: Reinaldo Bezerra Braga

Ações do Ano de 2025

No ano de 2025, consolidaram-se as ações estruturantes iniciadas em 2024, com destaque para a implementação da nova matriz curricular e para o avanço na atualização do Projeto Pedagógico do Curso (PPC). Diferentemente de 2024, o ano de 2025 transcorreu com impactos menores em relação à greve de professores e TAE's, permitindo a retomada plena das atividades acadêmicas e administrativas da coordenação.

A nova matriz curricular, elaborada pelo NDE ao longo de 2024, foi discutida no colegiado e apresentada aos alunos durante o semestre de 2025.1 e 2025.2, consolidando o processo de curricularização da extensão no curso. Ao longo de 2025, a coordenação concentrou esforços na adequação e consolidação do PPC, alinhando-o ao Manual de Normalização dos Projetos Pedagógicos dos Cursos de Engenharia do IFCE. Em outubro de 2025 a coordenação do curso passou a ser coordenada pelo professor Reinaldo Bezerra Braga.

Em seguida são apresentados os resultados das ações planejadas para o ano de 2025, seguidos por uma análise estatística detalhada do corpo discente.

Ação	Resultados Alcançados
Curricularização da extensão na matriz curricular do curso - 10% da carga horária total do curso	A matriz curricular foi concluída e o PPC está em elaboração. Ver Anexo I
Realização de reforço com os alunos novatos dentro da disciplina de Cálculo 1	Não houve disponibilidade de monitoria para a disciplina de Cálculo 1. A semana zero foi realizada com sucesso pelos alunos do Centro Acadêmico, com o apoio da Coordenadoria de Curso Ver Anexo II
Realização da Semana da Engenharia de Telecomunicações	A Semana da Engenharia de Telecomunicações foi reprogramada e organizada para 2025.2, no período entre N1 e N2, retomando este importante espaço de integração acadêmica, técnica e institucional após a interrupção ocorrida

	em 2024.
Incentivo à participação dos alunos do curso nos treinamentos de Segurança de Redes, 5G, FTTH e IA promovidos pelo convênio com a empresa Huawei e CISCO	Houve constante divulgação dos eventos de treinamento e extensão, sempre que possível, tanto por parte da Huawei, como por parte de outros parceiros e professores
Reunião com o corpo de alunos do curso	As reuniões semestrais não foram realizadas em 2025. No entanto, a coordenação priorizará a reunião com os discentes em 2026.1.
Reunião do corpo docente, NDE e colegiado para acompanhamento de demandas e problemas	Reuniões realizadas: 16 de janeiro de 2025 28 de abril de 2025 04 de julho de 2025 14 de outubro de 2025 16 de dezembro de 2025
Levantamento da retenção de alunos no trabalho de conclusão de curso	A coordenação do curso tem acompanhado de forma sistemática os indicadores de retenção no Trabalho de Conclusão de Curso (TCC) e, a partir do levantamento realizado, vem dialogando continuamente com o corpo docente para reforçar a importância de incentivar, orientar e acompanhar os alunos em fase de conclusão, de modo a promover o cumprimento dos prazos, o avanço efetivo dos trabalhos e a redução da retenção, contribuindo para a conclusão regular do curso.
Oferta contínua de minicursos e treinamento (conhecimentos básicos e específicos)	Minicursos 2025: Oficina de Pentest com Kali Linux, Oficina de IA em Sistemas Embarcados, Oficina de Fusão de Fibra.
Levar aos alunos da disciplina de Metodologia Científica as áreas de trabalho de cada professor	Estamos em constante diálogo com as professoras de Metodologia Científica e TCC para que os professores sejam convidados a participarem em um momento para apresentarem suas áreas de estudo.
Busca de vagas de estágio	As oportunidades são sempre divulgadas entre os alunos. Contudo, em geral, os alunos do curso não encontram dificuldades de conseguir estágios nas áreas de TI e Telecom. Ver Anexo III.

- Quantitativo Atual

Os dados a seguir foram levantados via Sistema Acadêmico no dia 13 de janeiro de 2026.

Atualmente o curso tem 374 (trezentos e setenta e quatro) alunos matriculados e 32 (trinta e dois) em situação de trancamento. Isso totaliza 406 (quatrocentos e seis) alunos vinculados ao curso. Uma média de 40,6 alunos por semestre (o curso tem duração de 10 semestres). Durante o ano de 2025, 36 alunos foram desligados ou se desligaram do curso. Destes, 31 tiveram cancelamento compulsório ou por abandono e 5 cancelaram voluntariamente ou realizaram transferência. Do total de 36 desligamentos (Abandono e Cancelamentos), 3 ocorreram no primeiro período do curso, sendo 2 por Cancelamento Voluntário e 1 por Cancelamento Compulsório.

A Tabela 1 mostra, para o ciclo atual (2025.2), o quantitativo de alunos ainda vinculados ao curso, com referência ao ano de ingresso do aluno. Os dados sugerem que o principal gargalo do curso não é a evasão, é a retenção, pois há muitos alunos que permanecem no curso por mais de 6–8 anos. Conseqüentemente, essa situação pressiona a coordenação, dificulta a previsão de concluintes e aumenta a carga administrativa (trancamentos, reingressos, TCC, estágio).

TABELA 1: Quantitativo do ciclo atual (2025.2) por ano de ingresso.

Ano/Período	Formados ou concludentes	Abandonados ou cancelados ou transferidos	Matriculados ou trancados
2017.1	00	01	04
2017.2	03	00	07
2018.1	00	01	08
2018.2	03	03	04
2019.1	01	01	06
2019.2	01	04	10
C 2020.1	03	00	12
I 2020.2	04	03	14
C 2021.1	00	04	14
L 2021.2	00	00	17
O 2022.1	00	00	23
A 2022.2	00	02	21
T 2023.1	00	03	27
U 2023.2	00	03	35
A 2024.1	00	01	42
L 2024.2	00	04	43
2025.1	00	05	43
2025.2	00	02	41

Em paralelo, observa-se que a pandemia deixou um “efeito cauda longa”, pois os agrupamentos de 2020–2021 ainda têm muitos alunos ativos, o que é compatível com ensino remoto, dificuldades de aprendizagem, interrupções pessoais e econômicas. Esses alunos formam um passivo acadêmico que precisa de ações específicas que a coordenação pretende trabalhar. Ao mesmo tempo, é possível concluir que o curso tem boa capacidade de retenção inicial, visto que os números dos semestres mais recentes demonstram que os alunos não abandonam massivamente nos primeiros semestres, o que sugere boa atratividade do curso e ações iniciais adequadas de acolhimento.

Em resumo, a Tabela 1 mostra que os dados históricos do ciclo atual indicam que o curso apresenta níveis moderados de evasão, porém com retenção prolongada, especialmente nas turmas ingressantes entre 2020 e 2021, refletindo impactos da pandemia e dificuldades no ciclo básico. As turmas ingressantes em períodos mais recentes mantêm elevada taxa de permanência, indicando estabilidade na demanda e necessidade de ações focadas na redução do tempo de integralização.

- Quantitativo Histórico

A análise histórica dos dados acadêmicos do curso de Engenharia de Telecomunicações é apresentada na Tabela 2, considerando o período de ingresso das turmas entre 2007 a 2025 e o fechamento do ciclo em 2025.2. Por exemplo, 2007, compreende as turmas ingressantes 2007.1 e 2007.2.

TABELA 2: Histórico geral do curso por turmas ingressantes por ano, entre 2007-2011

ANO	ABAND.	CANC.	TRANC.	TRANSF. (INT E EXT)	MATRIC. EM 2025.2	CONCLUDENTE EM 2025.2	FORM.
2007	22	2	0	0	1	1	33
2008	28	6	0	2	0	1	27
2009	29	8	0	3	1	0	26
2010	30	32	0	1	2	0	20
2011	49	15	0	4	1	0	28
2012	38	22	0	2	2	0	23
2013	48	18	0	7	2	0	22
2014	31	15	0	8	2	0	19
2015	41	20	0	10	5	1	24
2016	58	33	1	7	14	0	22
2017	39	27	1	5	10	1	21
2018	45	19	0	0	12	1	16
2019	40	23	1	5	15	1	13
2020	25	28	3	7	23	0	8
2021	27	20	2	4	31	1	0
2022	18	23	2	6	42	0	0
2023	9	25	15	5	46	0	0
2024	4	13	2	0	81	0	0
2025	5	3	1	0	84	0	0
TOTAL	586	353	32	76	374	7	302

A contar desde 2007.1, segundo o banco de dados do Sistema Acadêmico, ingressaram 1725 alunos, em 38 turmas semestrais. Estas entradas podem ser divididas entre entradas

via seleção, transferência externa, interna e entrada de diplomados. **Média histórica de aproximadamente 45 alunos ingressantes por semestre.**

Os números apresentados evidenciam um comportamento marcado por altas taxas de saída sem conclusão nas turmas ingressantes mais antigas e por um estoque significativo de alunos ainda vinculados ao curso, especialmente a partir dos ingressos de 2019. Esses resultados indicam que o principal desafio histórico do curso não está concentrado apenas na evasão inicial, mas sobretudo na retenção prolongada, que se traduz em tempos de integralização superiores ao previsto na matriz curricular.

É importante destacar que o curso possui duração regular de 10 semestres (5 anos), com duas entradas anuais, no início e no meio do ano. Dessa forma, a ausência de formados nas turmas ingressantes a partir de 2021.2, no fechamento de 2025.2, constitui um comportamento esperado, uma vez que essas turmas ingressantes ainda se encontram em fase regular de conclusão do curso. Para essas turmas mais recentes, a análise adequada deve priorizar os indicadores de abandono, cancelamento, trancamento e permanência, e não o percentual de concluintes.

Sob essa perspectiva, observa-se que as turmas ingressantes mais recentes, especialmente as de 2024 e 2025, apresentam baixa evasão precoce e elevado percentual de alunos matriculados, o que indica boa capacidade de retenção inicial e estabilidade da demanda pelo curso. Por outro lado, o aumento do número de trancamentos em algumas turmas ingressantes intermediárias, notadamente em 2023, sinaliza a necessidade de ações preventivas, de modo a evitar que interrupções temporárias evoluam para evasão definitiva.

Diante desse cenário, os dados reforçam a importância de estratégias institucionais voltadas ao acompanhamento do fluxo acadêmico, com foco na redução da retenção ao longo do ciclo intermediário do curso, no apoio à integralização curricular e no estímulo à conclusão, especialmente para as turmas ingressantes mais antigas ainda vinculadas. Ao mesmo tempo, a manutenção das ações de acolhimento e suporte acadêmico nos primeiros semestres mostra-se essencial para consolidar os resultados positivos observados nas turmas mais recentes.

A Tabela 3 mostra a quantidade de alunos que finalizaram o curso por semestre, considerando apenas uma análise quantitativa de concludentes por semestre no período entre 2012.1 a 2025.1.

TABELA 3: quantitativo de formandos por semestre.

Ano/Período	Conclusões	Ano/Período	Conclusões
2012.1	14	2019.1	12
2012.2	13	2019.2	2
2013.1	11	2020.1	7
2013.2	21	2020.2	7
2014.1	21	2021.1	8
2014.2	12	2021.2	14
2015.1	7	2022.1	13

2015.2	11	2022.2	10
2016.1	10	2023.1	13
2016.2	14	2023.2	18
2017.1	08	2024.1	9
2017.2	06	2024.2	6
2018.1	12	2025.1	14
2018.2	09	TOTAL	302

Ainda de acordo com a Tabela 3, a primeira turma de formandos ocorreu em 2012.1, e até 2025.1 ocorreram 27 cerimônias de colação de grau. Temos o **histórico total de 302 egressos e média de 11,18 alunos formandos por semestre.**

TABELA 4: quantitativo de abandonos por semestre (situação no período).

Ano/Período	Abandonos	Ano/Período	Abandonos
2012.1	21	2019.1	25
2012.2	26	2019.2	9
2013.1	25	2020.1	31
2013.2	28	2020.2	1
2014.1	22	2021.1	0
2014.2	29	2021.2	0
2015.1	12	2022.1	0
2015.2	20	2022.2	78
2016.1	27	2023.1	29
2016.2	31	2023.2	30
2017.1	19	2024.1	9
2017.2	22	2024.2	51
2018.1	21	2025.1	16
2018.2	20	2025.2	30

A Tabela 4 apresenta o quantitativo de abandonos por semestre, filtrando a situação dos alunos naquele semestre analisado. Considerando os 28 semestres mais recentes de funcionamento do curso, temos uma média de 22,5 alunos desligados por semestre. É importante destacar que, devido a pandemia, nenhum aluno foi cadastrado em situação de “abandono” pela CCA em 2021. Estes alunos tiveram a matrícula trancada compulsoriamente. Somando-se a isso, o efeito da pandemia, temos um pico de 91 trancamentos no biênio 2021-22, que culminou em 137 abandonos no biênio 2022-23.

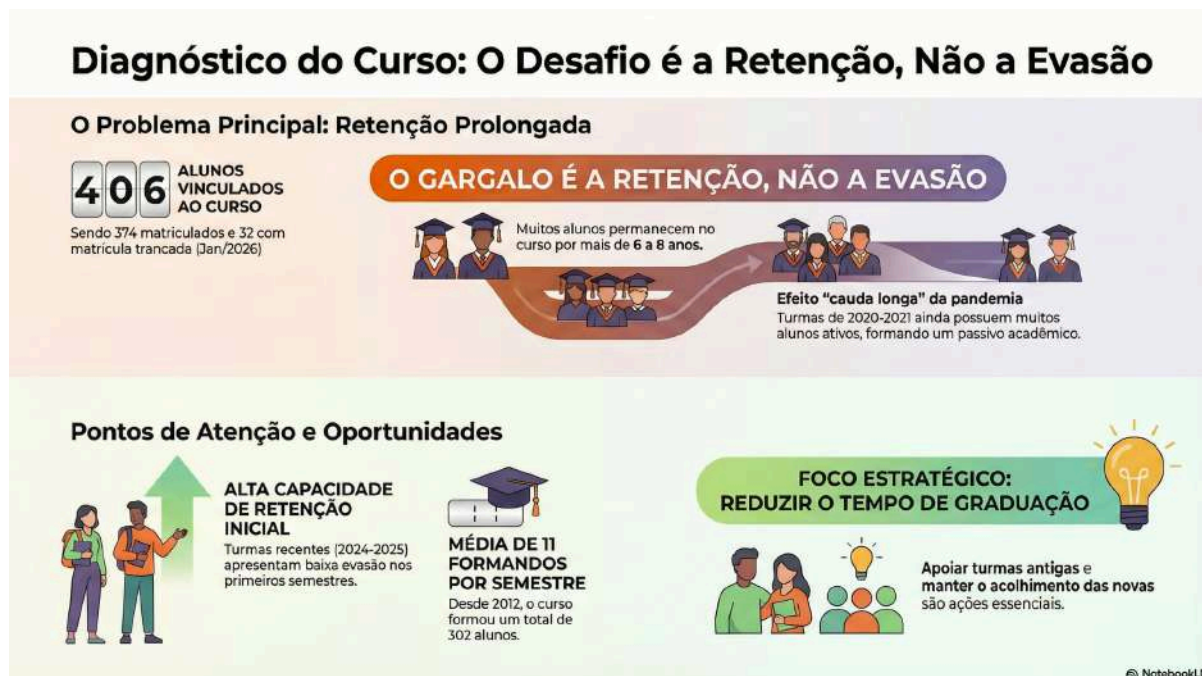
No ano de 2024 observa-se um aumento no número de abandonos, sendo que 51 abandonos ocorreram em 2024.2. Nota-se também que estes ocorreram após o período de greve, provavelmente devido à alunos que não efetuaram a matrícula no semestre de 2024.2. Ou seja, não retomaram os estudos após o fim da greve.

Este número de desligamentos contempla alunos que abandonaram, mas solicitaram reingresso e alunos que tiveram a matrícula cancelada na primeira semana e foram

substituídos por outros candidatos classificados no SISU. Os dois casos somados totalizam entre 03 a 07 alunos por semestre.

A Figura 1 apresenta uma síntese visual da interpretação da coordenação, elaborada a partir da análise integrada dos dados históricos e da situação acadêmica atual do curso.

Figura 01 - Síntese visual do diagnóstico do curso



Disciplinas com maior índice de reprovação

Considerando a matriz atual do curso, no ciclo básico, as disciplinas de Geometria Analítica (69,9%), Lógica Computacional (45,8%), Probabilidade e Estatística (42,9%) e Cálculo I (40,9%) apresentam as maiores taxas de reprovação. Outras disciplinas fundamentais, como Física I (40,2%) e Cálculo II (31,8%), também mantêm índices expressivos, consolidando o início do curso como o período de maior retenção.

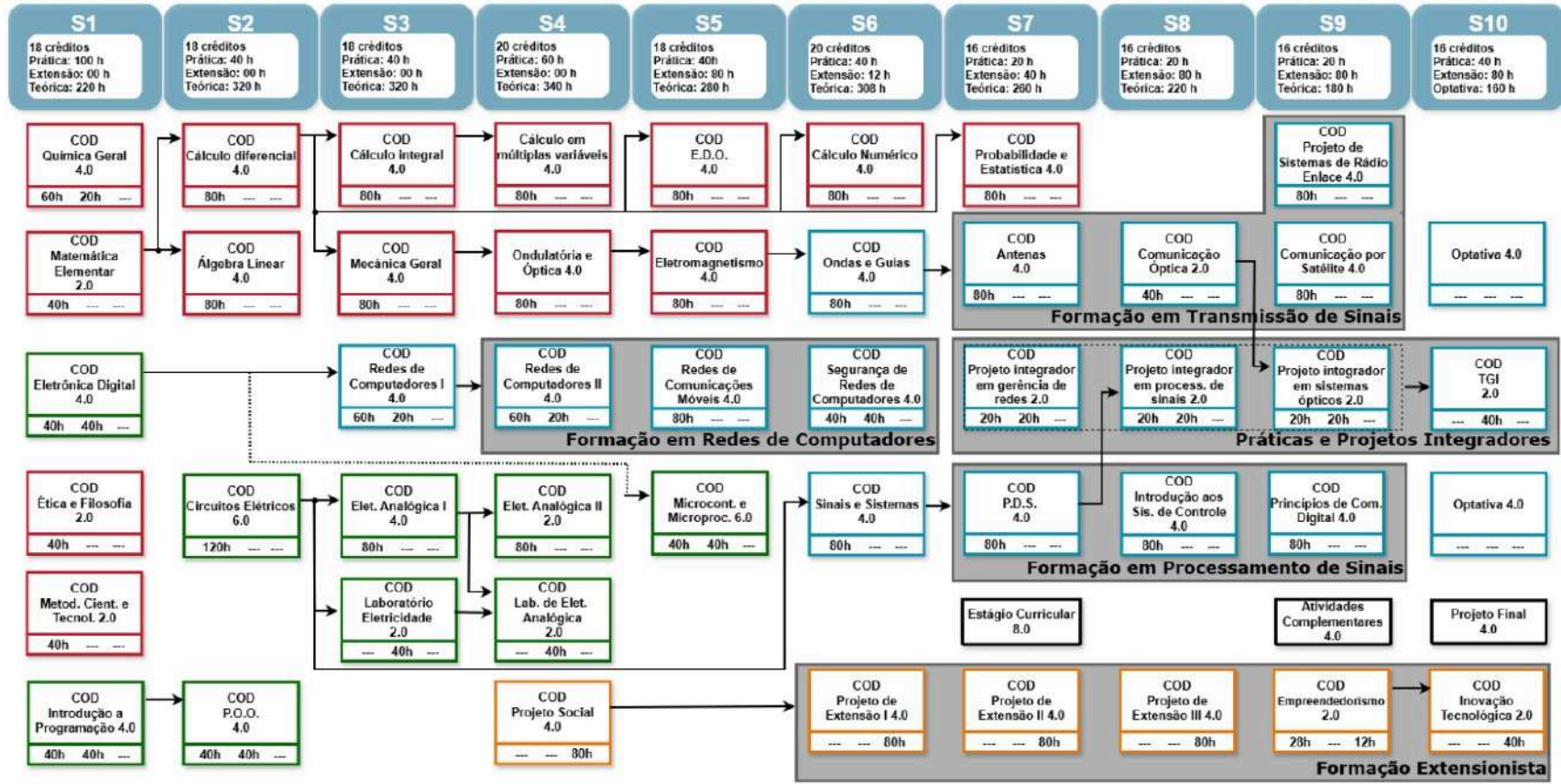
No ciclo profissionalizante, os maiores índices de reprovação concentram-se em Circuitos CC (43,5%), Eletrônica Digital I (43,8%) e Circuitos CA (39,7%). É importante destacar que, embora o Trabalho de Conclusão de Curso (TCC) apresente um índice estatístico de 60,9%, este valor reflete a dinâmica de extensões de prazo e retenção final. Nos semestres mais recentes (2024.2 e 2025.1), observou-se uma estabilização nos indicadores de aprovação geral, que se mantiveram na faixa de 54% a 55%, indicando uma leve melhoria em relação aos picos de reprovação de anos anteriores.

ANEXO I - Nova matriz curricular (prevista para 2026.1)

- ENGENHARIA DE TELECOMUNICAÇÕES - IFCE - CAMPUS FORTALEZA -
PROPOSTA DE GRADE CURRICULAR 2026

Legenda

CÓDIGO Componente Créditos		
Hora Teoria	Hora Prática	Hora Extensão



Requisitos de Conclusão					
Estágio Curricular Obrigatório 8.0 Créditos	Atividades Complementares 4.0 Créditos	Projeto Final 4.0 Créditos	Componentes Obrigatórias 154.0 Créditos	Componentes Integradoras 8.0 Créditos	Componentes Optativas 8.0 Créditos
160 horas	80 horas	80 horas	3.080 horas	160 horas	160 horas

Formação básica	Profissionalizante	Específica	Extensionista	Estágio, Atividades e TCC
28%	18%	35%	10%	9%
1028 horas	680 horas	1.320 horas	372 horas	320 horas
Carga horária total: 3.720 horas				

ANEXO II - TelecomWeek 2025 (Fotos)



Semana Zero (Fotos)



ANEXO III - Relatório de conclusão de estágio no curso de Eng. de Telecomunicações
Janeiro/2026

Alunos que iniciaram estágio em 2025: 50 alunos

Alunos que concluíram estágio nos últimos 07 anos	
2019	32
2020	22
2021	18
2022	21
2023	28
2024	27
2025	26